

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2023	Bayes LB	2.11%	-1.60%	-1.07%										-0.60%	10.13%
	IMA-B 5+	-1.26%	1.17%	3.73%										3.61%	7.93%
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%	3.94%	2.76%	0.54%	4.44%	-1.60%	-2.58%	3.82%	11.67%
	IMA-B 5+	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%	8.45%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.45%	1.38%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	9.09%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.53%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

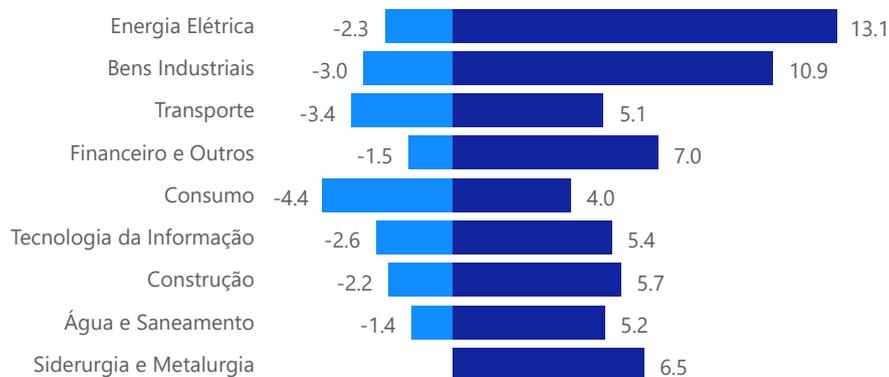
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno Acumulado

Cota Líquida	42.78%
IMA B 5+	14.54%

Ret. por Sub-Estratégia

	Mês
Ações (LO+LS)	-1.19%
Bayes Global Systematic Fund	-0.19%
Títulos Públicos	0.31%

Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.49
Correlação vs Ibovespa	0.50
Índice de Sharpe	0.49

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	110
Número de posições short	89
Maior posição long (% PL)	2.95
Maior posição short (% PL)	-1.22
Total long (% PL)	99.96
Total short (% PL)	-32.81
Patrimônio Líquido	R\$ 22,932,601
Exp. por market cap (%PL)	Long Short Net
Large (acima de R\$10bi)	38.9 -6.9 32.0
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	50.0 -17.5 32.6

Exposição a Outros Fatores (Ex Ações)

Bayes Global Systematic Fund	6.46%
Títulos Públicos	21.61%

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Março 2023 foi surpreendente. Iniciou em tom negativo, sobretudo por conta dos juros em alta, mas sofreu reversão forte a partir do evento gerado pelo banco médio Californiano SVB em 10 de Março. A reversão da alta de juros nos vencimentos da curva de juros governamentais dos EUA já começaram a ser sentidos na 5ª de Março e prosseguiram mesmo após a interferência do FDIC e do FED, que garantiram 100% dos depósitos em bancos médios. A partir da interferência do FDIC e do FED, em 12 de Março, os mercados se estabilizaram mas seguiu a queda de juros nos bonds governamentais. O restante do mês apresentou dinâmica de recuperação nos mercados de ações e de ativos de risco em geral.

A queda nos juros nos EUA foi para alguns vencimentos a maior desde o crash de 1987, com o 2Y Note yield nos EUA caindo 87bps de 4,90% para 4,03% em apenas 3 dias (09 de Março a 13 de Março). Para os vencimentos de 10 anos, a queda foi de 3,92% para 3,51%. Tiveram oscilações muito altas também em outros mercados de bonds. As curvas de juros futuras nos EUA passaram a indicar cenário de cortes de juros significativos ainda em 2023.

Esse movimento impulsionou os mercados de ações, sobretudo nos EUA, que subiram +3,5% (S&P) e +9,5% (Nasdaq). As ações de tecnologia, notadamente algumas das FANGs como AAPL recuperaram em grande parte as perdas que tiveram no ano passado, apenas em alguns dias do mês.

Mesmo após o FED aumentar em 0,25% FFR e ainda indicar preocupação com inflação, o mercado futuro e a curva de juros seguiram indicando probabilidade de recessão e cortes de juros nos EUA ainda em 2023.

No Brasil, os mercados iniciaram o mês em tom negativo, sobretudo por conta de números piores de inflação e da expectativa do novo arcabouço fiscal. Ao longo do mês os mercados se recuperaram, influenciados pela melhora nos mercados globais e com a expectativa de divulgação do novo arcabouço fiscal, que saiu nos últimos dias do mês de Março, e não surpreendeu negativamente. O Ibovespa fechou o mês em -2,91% vs o AZQ Bayes FIA em -2,3%.

Os fatores de risco Long Short foram muito bem durante o mês de Março, com performance de +1,41% do AZQ Bayes LS Master. As famílias de fatores de risco LS que apresentaram melhor performance foram Momentum, Crescimento e Qualidade. Sendo que LS Valor e LS Baixo Risco fecharam o mês aproximadamente zeradas. Os fatores de risco Long Only foram melhor do que o mercado, medido pelo Ibovespa, mas sofreram também no mês. Todas as 5 famílias de fatores de risco Long Only foram melhores do que o Ibovespa no mês de Março, com destaque para Crescimento, Qualidade e Momentum.

O que esperar para 2023?

A preocupação com a dinâmica de inflação passou a dividir espaço com o risco de desaceleração por conta da crise nos bancos médios americanos.

O ambiente de convergência de inflação ainda é incerto mas o mercado parece indicar nos juros futuros que haverá desaceleração forte e que o FED poderá ser obrigado a cortar juros ainda em 2023.

No Brasil o anúncio do novo arcabouço fiscal há poucos dias ao menos indicou preocupação do atual governo em controlar os gastos nos patamares atuais, mas propõe cortar o déficit apenas via aumento de impostos e redução de subsídios, o que é incerto. Segundo a curva de juros local, há expectativa de início de corte de juros no Brasil ainda em 2023. Naturalmente o cenário de juros será influenciado pelos indicadores locais e pela movimentação do FED.

Os mercados parecem estar estabilizando, sobretudo no exterior, notadamente ações e bonds nos EUA. Resta acompanhar se as projeções atuais de cortes de juros já em 2023 nos EUA serão sancionadas pelo FED. Essa dinâmica será bastante influenciada pelos próximos indicadores de inflação e atividade e pelo comportamento de setores como os bancos médios nos EUA.

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

O Bayes Long Biased fechou o mês de Março em -1.0% vs Ibovespa -2.9% e IMAB5+ em +3,7%. No ano está em -0,6% vs Ibovespa -7,1% vs IMAB5+ +3,6%. O fundo está para completar 3 anos. Desde o início do fundo em Maio/2020, ele apresenta retorno acumulado de +42,8% vs Ibovespa +16,5% vs IMAB5+ +14,5% vs CDI em +22,5%.

Os fatores de risco Long Short foram muito bem durante o mês de Março, com performance de +1,41% das famílias Long Short. As famílias de fatores de risco LS que apresentaram melhor performance foram Momentum, Crescimento e Qualidade. Sendo que Valor e Baixo risco fecharam o mês aproximadamente zeradas. Os fatores de risco Long Only foram melhor do que o mercado, FIA -2.3% vs Ibovespa -2,9%, mas sofreram também no mês. Todas as 5 famílias de fatores de risco long only foram melhores do que o Ibovespa no mês de Março, com destaque para Crescimento, Qualidade e Momentum.

Em relação às contribuições de retorno no Bayes Long Biased para o mês de Março, Fatores Ações (LO+LS) contribuíram -1,19% no mês de Março, enquanto o Bayes Global -0.19% e títulos públicos +0,3% .

O AZQuest Bayes Long Biased Sis FIM segue apresentando consistência em momentos de draw-down do mercado e se destacando vs outros fundos com exposição ao mercado de renda variável por conta de sua alocação dinâmica em modelo F2022 de fatores de risco LO, fatores de risco LS e outros fatores de risco. Sua correlação com o IMAB5+ é de cerca de 0,49 e com o Ibovespa de 0,5.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.